

# A CONTINUIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA NA COMUNIDADE

Estudantes: Constança Santos, Inês Filipe, Inês Santos, Madalena Pinho, Raquel Costa

Docentes: Vanessa Antunes, Luís Miranda

Licenciatura em Enfermagem, Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Caparica, Portugal

## INTRODUÇÃO

A atenção à saúde materna vai além do ambiente hospitalar, focando a continuidade dos cuidados obstétricos desde a gestação até ao desenvolvimento infantil. A transição para a comunidade redefine a assistência, com destaque para o papel crucial da enfermagem (Cristina Fernandez Turienzo, 2023).

Neste trabalho são destacadas experiências bem-sucedidas, delineando caminhos para a implementação de práticas eficazes que atendam às necessidades das gestantes e recém-nascidos, de forma integral e personalizada.

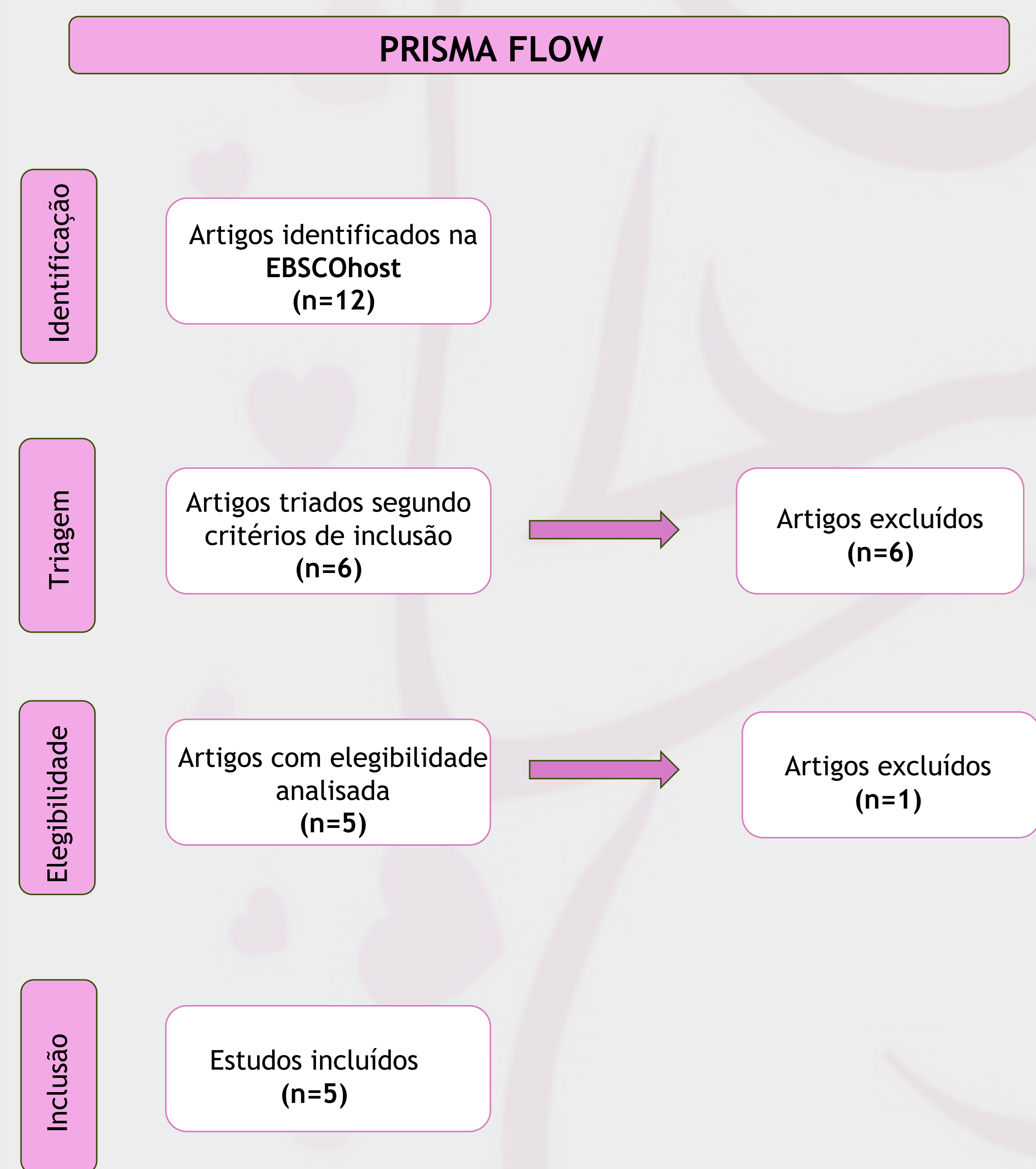
## OBJETIVOS

Aprimorar a qualidade da assistência obstétrica ao transitar dos cuidados hospitalares para a comunidade, identificando quais as estratégias que são realizadas no acompanhamento da puérpera na comunidade pela equipa de enfermagem.

## METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão narrativa da literatura.

A base de dados selecionada para a recolha de artigos foi a “EBSCOhost”. Os limitadores de pesquisa foram: estudos descritivos, exploratórios, quantitativos, qualitativos e revisões sistemáticas da literatura, publicados em Português ou Inglês, com texto integral disponível (full-text) e limite temporal (2014-2023).

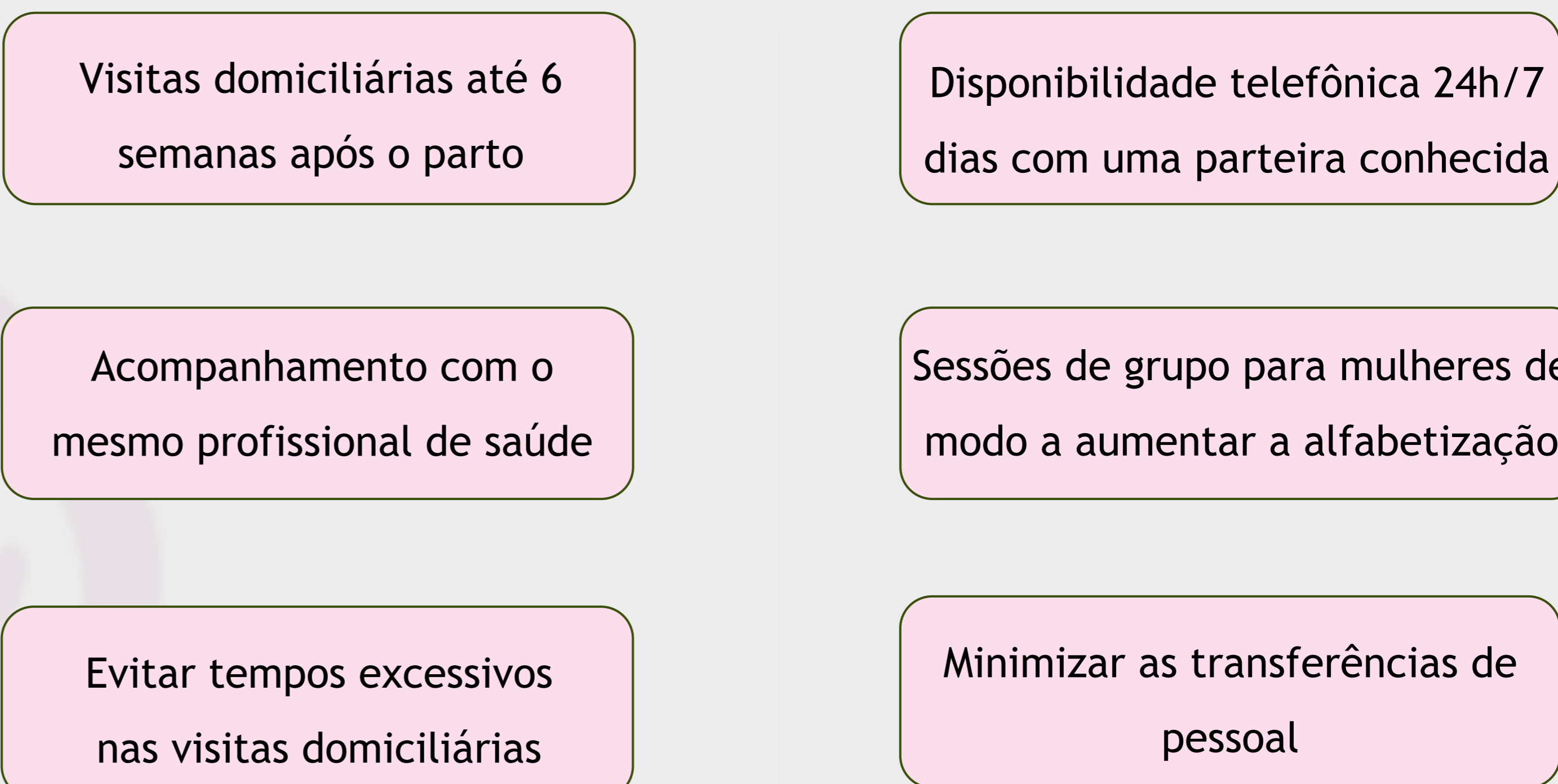


**PALAVRAS - CHAVE:** Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, Comunidade, Continuidade de Cuidados

De acordo com o fluxograma apresentado, foram obtidos um total de 5 artigos para leitura integral, e após essa leitura foi realizada uma tabela de extração de dados onde consistem os pontos fundamentais e essenciais para a realização deste trabalho.

## RESULTADOS

Foram identificadas diversas estratégias, tais como:



Os impactos relatados destas estratégias, acima referidas, foram:

- Redução significativa da depressão pós-parto;
- Experiências de parto mais positivas;
- Maior satisfação por parte das mulheres;
- Melhores resultados de saúde física nos filhos de mães envolvidas;
- Maior apoio materno;
- Maior envolvimento nos cuidados de saúde;
- Custo mais baixo na continuidade dos cuidados quando existiram tempos de viagem reduzidos;
- Menores intervenções no trabalho de parto sem comprometer a saúde;
- Envolvimento na tomada de decisão

É necessária a continuidade nos cuidados durante todo o processo gestacional pois irá demonstrar benefícios substanciais, reduzindo complicações e contribuindo para resultados perinatais mais favoráveis (Sue Kildea, 2017).

## CONCLUSÃO

Conclui-se que os cuidados continuados obstétricos na comunidade são fundamentais para promover a saúde materno-infantil, cuidados esses que vão para além do âmbito clínico, como já tinha sido referido anteriormente.

Os estudos sobre os benefícios destas estratégias são ainda escassos e como tal é necessária uma análise crítica tanto sobre as lacunas como sobre as experiências bem sucedidas, por forma a transpô-las para a prática.

## Referências Bibliográficas

Adelson, P., Yates, R., Fleet, J. A., & McKellar, L. (2021). Measuring organizational readiness for implementing change (ORIC) in a new midwifery model of care in rural South Australia. *BMC Health Services Research*, 21, 1- 6.

Kildea, S., Simcock, G., Liu, A., Elgbeili, G., Laplante, D. P., Kahler, A., ... & King, S. (2018). Continuity of midwifery carer moderates the effects of prenatal maternal stress on postnatal maternal wellbeing: the Queensland flood study. *Archives of women's mental health*, 21, 203-214.

Turienzo, C., Hull, L. H., Coxon, K., Bollard, M., Cross, P., Seed, P. T., ... & POPPIE Pilot Collaborative Group. (2023). A continuity of care programme for women at risk of preterm birth in the UK: Process evaluation of a hybrid randomised controlled pilot trial. *Plos one*, 18(1), e0279695.